

EMPREENDEDORISMO E AÇÃO EMPREENDEDORA: REVISÃO DE ESCOPO NAS BASES DE DADOS WEB OF SCIENCE E SCIELO

ENTREPRENEURSHIP AND ENTREPRENEURIAL ACTION: SCOPE REVIEW IN THE WEB OF SCIENCE AND SCIELO DATABASES

Camila de Assis Silva¹
Daniela Meirelles Andrade²
Dany Flávio Tonelli³
Priscilla Oliveira Nascimento⁴

Recebido em: 01/07/2019
Aceito em: 10/10/2019

camila.silva9@estudante.ufla.br

Resumo: No presente artigo realizou-se uma revisão de escopo por meio de buscas nas bases de dados Web of Science e SciELO, tendo sido encontrados 33 artigos. Para análise dos dados foram selecionados apenas 10 artigos, os quais guardavam maior pertinência com o assunto investigado. Dessa feita, os resultados apontaram a importância do empreendedorismo e da ação empreendedora para os setores público e privado, posto que no setor público, os fenômenos visam a otimização de recursos e a melhoria na prestação de serviços; já no setor privado, direcionam-se ao melhor desenvolvimento das empresas, percepção de riscos, aproveitamento de oportunidades e ameaças do mercado.

Palavras-chave: Empreendedorismo; Ação Empreendedora; Setor Público; Setor Privado.

Abstract: In the present article, a review of the scope was carried out by searching the Web of Science and SciELO databases, and 33 articles were found. For the data analysis, only 10 articles were selected, which were more pertinent to the subject investigated. Thus, the results pointed out the importance of entrepreneurship and entrepreneurial action for the public and private sectors, since in the public sector, the phenomena are aimed at optimizing resources and improving service delivery; already in the private sector, are directed to the best development of the companies, perception of risks, use of opportunities and threats of the market.

Keywords: Entrepreneurship, Entrepreneurial Action, Public Sector, Private Sector.

1. INTRODUÇÃO

Na visão de Sousa, Paiva e Lira (2010) o conceito de empreendedorismo está relacionado à aspectos referentes à planejamento, riscos financeiros e investimentos, oriundos do cenário econômico-mercantil. Para Silveira et al. (2007) o empreendedorismo pode ser compreendido através da perspectiva de algo novo, na qual o seu princípio consiste no surgimento de uma oportunidade. Diante disso, a dedicação e o empenho podem ser

¹ Universidade Federal de Lavras – UFLA

² Universidade Federal de Lavras – UFLA

³ Universidade Federal de Lavras – UFLA

⁴ Universidade Federal de Lavras – UFLA

analisados como as suas características mais relevantes que poderão contribuir para o êxito dos resultados. Além disso, ao empreendedor são conferidas as funções de calcular e prever os riscos do mercado.

Nessa perspectiva, nos dias de hoje, as discussões referentes ao empreendedorismo são relevantes, devido ao fato de que o mesmo está presente em vários setores e influencia diretamente na economia dos países. De acordo com Lumpkin e Dess (1996) o aspecto relevante do empreendedorismo é a “concepção de negócio”, ou seja, o ato de construir novos negócios.

Um debate importante direcionado para a ação empreendedora consiste no questionamento da contribuição do estudo da “orientação orientadora” para esclarecer como os empreendimentos sobrevivem e desenvolvem, mesmo enfrentando cenários difíceis e competitivos do mercado. Diante disso, os debates relacionados aos estudos sobre ações empreendedoras estão direcionando os seus olhares para os contextos nas quais os empreendedores usufruem de novas oportunidades, de forma que é realizado uma avaliação e execução sobre a mesma (MOCELIN; AZAMBUJA, 2017).

A partir da década de 1980, as pesquisas voltadas para o empreendedorismo foram além das características individuais empreendedoras (GRÉGOIRE; NOËL; DÉRY; BÉCHARD, 2006). Dessa forma, foram abordadas várias perspectivas conceituais de orientações e gestão de empresas em nível organizacional. Essas orientações empreendedoras estão concentradas no compromisso da organização com as intensivas ações empreendedoras que tendem a assumir maiores riscos e pesquisar de forma proativa oportunidades de negócios (MINTZBERG, 1973). Desse modo, as ações empreendedoras podem ser analisadas como o aproveitamento de uma oportunidade que irá ser utilizada pelo empreendedor e que irá influenciar no desenvolvimento da organização, visto que a mesma visa a eficiência e melhoria da empresa.

Considerando o setor público, o mesmo apresenta diferentes formas de oportunidades de crescimento, quando comparado ao setor privado. No setor público os bens e serviços que são adquiridos pelo governo são destinados a servir o interesse público, enquanto no setor privado é direcionado para o mercado (KLEIN et al., 2010). A tomada de risco presente nas atividades do setor público pode ser refletida nas decisões que serão tomadas ao realizar investimentos e ações estratégicas para lidar com a burocracia, incerteza e obstáculos políticos (KEARNEY; MEYNHARDT, 2016). O empreendedorismo no setor público contribuiu para a flexibilidade do setor, na qual o governo passou a desempenhar o seu papel de forma descentralizada e o foco foi direcionado para a melhoria dos serviços prestados a sociedade.

Nessa perspectiva, no cenário atual, é importante discutir sobre esse tema, devido a relevância que o mesmo apresenta. Diante disso, o debate relacionado a inserção do empreendedorismo e da ação empreendedora nos setores público e privado tem tido destaque nos dias de hoje, visto que os mesmos contribuem para o desenvolvimento das organizações desses setores e para a economia dos países.

Dessa forma, o presente estudo busca responder a seguinte questão: quais as contribuições das produções científicas para o estudo do empreendedorismo e da ação empreendedora nos setores público e privado? Assim sendo, essa revisão de escopo tem como objetivo identificar as contribuições teóricas de estudos relacionados ao empreendedorismo e à ação empreendedora para os setores público e privado.

Ademais, os resultados dessa pesquisa poderão contribuir para o aumento do leque de informações sobre o tema analisado que poderá servir de base para novas pesquisas. Dessa forma esse trabalho se justifica, pois os resultados encontrados poderão impulsionar o desenvolvimento de novas pesquisas referentes ao empreendedorismo e à ação empreendedora no Brasil, que podem contribuir com o desenvolvimento econômico

e social do país. Ademais, esse trabalho poderá contribuir para a formulação e implementação de políticas públicas voltadas para esse tema.

Assim sendo, esse artigo está organizado em cinco seções, além dessa introdução, têm-se o referencial teórico que aborda os tópicos: do empreendedorismo à ação empreendedora e empreendedorismo e ação empreendedora no setor público. Posteriormente tem-se o material e método, que demonstram os procedimentos utilizados nessa pesquisa. Na sequência são apresentados os resultados e a discussão, que abordam o que a literatura discute a respeito do empreendedorismo e da ação empreendedora. Na quinta seção tem-se as considerações finais, que demonstram a heterogeneidade dos fenômenos e sua utilização como forma de se alcançar eficiência.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Do Empreendedorismo à Ação Empreendedora

O empreendedorismo é um fenômeno que acompanha as mudanças da sociedade, se adaptando a sua evolução e aos períodos produtivos (VALE, 2014), em decorrência disso, é utilizado para representar uma variedade de significados, comportamentos e idealizações. Na contemporaneidade, é reconhecido por garantir crescimento e prosperidade (HISRIC; PETERS; SHEPHERD, 2014).

Diante disso, estudiosos do empreendedorismo encontram o desafio de tornar o campo mais atual, de proporcionar explicações que reflitam a realidade, haja vista que as abordagens existentes possuem delimitações claras e por vezes se posicionam como antagônicas (TONELLI; BRITO, ZAMBALDE, 2011.; VALE, 2014.; SHEPHERD, 2015; BORGES; LIMA; BRITO, 2017). Assim sendo, pesquisadores têm buscado expandir o campo de estudo a partir de uma perspectiva multidimensional e a investigação da ação empreendedora tem sido apontada como uma oportunidade.

O estudo da ação empreendedora busca compreender a interação dos diversos atores envolvidos em um processo empreendedor, investigando sua emergência e sua concretização. Para tanto, seus pesquisadores recorrem às inúmeras abordagens existentes, aplicando o conhecimento acumulado de acordo com a situação analisada, indo além do que já foi desenvolvido dentro do campo. O foco da ação empreendedora está em investigar como atores empreendedores experimentam e concretizam as suas ações (BERGLUND, 2005).

Schumpeter em seu livro *Business Cycles* (1939), foi um dos primeiros estudiosos a tentar compreender a ação empreendedora, a partir desse estudo o autor visualizou que outros atores, além do próprio empreendedor (dono do negócio), também contribuíam significativamente para a concretização da ação, sendo esta o resultado de múltiplos agentes (GOMES; LIMA; CAPPELLE, 2013).

Diante disso, Watson (2013) afirma que ao investigar uma ação empreendedora é melhor denominar os atores envolvidos nesse processo como atores empreendedores e não apenas empreendedores, pois uma pessoa pode se envolver uma ou várias vezes em um processo empreendedor, sendo esta situação passageira.

2.2 Empreendedorismo e a Ação Empreendedora no Setor Público

No setor privado, o empreendedorismo pode ser analisado como um fenômeno impulsionador da economia, que proporciona o processo de inovação, contribuindo assim, para a economia dos países e regiões. Diante disso, por muitos anos o empreendedorismo estava restrito às organizações empresariais, até ser reconhecido como uma ferramenta de interesse para o setor público (VALADARES et al., 2012).

Nessa perspectiva, no Brasil o empreendedorismo no setor público se tornou evidente na década de 1990, tendo como partido a reforma da administração pública, quando o setor passou a admitir práticas específicas do setor privado, ganhando assim, uma certa flexibilidade e os objetivos foram orientados para o desenvolvimento de uma gestão eficiente (VALADARES, EMMENDOERFER, 2015).

Atualmente, o empreendedorismo no setor público é abordado a partir da perspectiva da nova gestão pública ou New Public Management (CARROL, 2017), na qual, o empreendedorismo foi inserido ao setor por meio do gerencialismo, na busca de maximizar a eficiência do papel exercido pelo governo, melhorando a alocação dos recursos e os serviços ofertados à sociedade, através de decisões proativas, conscientes e inovadoras (BORGES; ROMANIELLO; BRITO, 2016).

De acordo com Teixeira et al. (2019) o empreendedorismo associado ao setor público se dá através de mudanças administrativas que serão utilizadas como estratégias de gestão, visto que as inovações estão se tornando presentes no setor nos últimos anos, favorecendo a sua modernização e crescimento, com o propósito de orientar o indivíduo empreendedor para a descoberta de oportunidades.

Para Silva, Valadares e Andrade (2016) essa forma de empreendedorismo pode ser analisada como uma ferramenta efetiva para que ocorra a promoção de um serviço público eficiente e uma administração mais flexível, capaz de responder as demandas da sociedade. Para ocorrer o desenvolvimento econômico das organizações públicas, é necessário que haja a inserção da inovação e, esse processo acontece por meio da ação empreendedora (LEYDEN, 2016).

A ação empreendedora associada ao setor público objetiva resultados melhores ao se tratar do reconhecimento de oportunidades que foi realizado por empreendedores por meio da criação de redes sociais, onde as mesmas são utilizadas como uma possibilidade de crescimento dos seus objetivos e das suas capacidades (SILVEIRA, 2007) e a concepção de valor público para o setor, através dos esforços coletivos de organizações ou indivíduos, buscando obter melhores resultados sociais (ZEN; FRACASSO, 2008). Ademais, o seu foco está direcionado para os resultados positivos que poderão ser gerados para a sociedade (BERLIM et al., 2006).

3. MATERIAL E MÉTODO

Essa pesquisa trata-se de uma revisão de escopo, de acordo com Menezes et al. (2015) a revisão de escopo objetiva a realização do mapeamento de conceitos relevantes que sustentam uma determinada área do conhecimento, a efetuação do exame da extensão, compreensão da natureza da investigação, além da sumarização, divulgação dos dados investigados e identificação de lacunas nas pesquisas existentes. Nesse tipo de estudo, tem-se uma menor probabilidade de enfatizar questões de pesquisas que sejam muito específicas.

Os critérios de inclusão desse trabalho consistiram na escolha de artigos que tratassem do tema empreendedorismo e ação empreendedora nos setores público e privado, que possuíssem o acesso aberto para a realização de downloads e oferecessem suporte para o desenvolvimento da pesquisa. Além disso, optou-se pela escolha de artigos que encontravam-se nas bases de dados Web of Science e SciELO por se tratarem de acervos

importantes, além disso a primeira reúne grande parte da produção científica internacional, e a segunda, engloba artigos nacionais e internacionais com fatores de impacto diversos.

Os dados foram coletados durante o mês de junho de 2018, no Departamento de Administração e Economia de uma Universidade Federal do Sul de Minas Gerais. Para análise dos dados utilizou-se a técnica de análise de conteúdo, de acordo com Bardin (2011) e Vergara (2006) as fases que constituem a análise de conteúdo podem ser estruturadas de forma temporal: primeiramente tem-se a pré-análise, momento em que são identificados e pré-selecionados os documentos; na sequência, tem-se a exploração do material, onde os documentos são analisados por meio de uma leitura profunda que possibilita selecionar o material final e, por fim, tem-se o tratamento dos resultados, momento em que utiliza-se a técnica quantitativa com uma perspectiva qualitativa do material que foi escolhido na segunda fase.

Assim sendo, inicialmente realizou-se uma pesquisa nas bases de dados Web of Science com as palavras-chave: “entrepreneurial action” e “public sector”, tendo sido encontrados 33 textos internacionais, dos quais 23 tratavam-se de artigos científicos. A coleta de dados na base de dados SciELO utilizou como palavras-chave os termos “empreendedorismo” e “ação empreendedora”, tendo sido localizados 10 artigos, sendo 9 artigos em inglês e 1 em espanhol. Na sequência, procedeu-se a leitura dos resumos e das conclusões de cada artigo no intuito de verificar se estavam de acordo com o tema e, a partir disso, foram selecionados 7 artigos da Web of Science e 3 artigos da base de dados SciELO, os quais foram detalhados a seguir:

01. MOCELIN, D. G.; AZAMBUJA, L. R. 2017. Empreendedorismo intensivo em conhecimento: elementos para uma agenda de pesquisas sobre a ação empreendedora no Brasil / SciELO. Fator de Impacto ou Qualis: A1; Número de Citações: 0

Objetivo: “Propor uma alternativa ao debate atual sobre empreendedorismo intensivo em conhecimento (empreendedorismo inovador; empreendedorismo de base tecnológica; empreendedorismo high tech), que tem privilegiado, em especial no Brasil, os estímulos políticos-institucionais como condicionantes do fenômeno, em detrimento da ação empreendedora propriamente dita”.

Principais Resultados: “De modo geral, os resultados da pesquisa exploratória em andamento ressaltam a destaque às circunstâncias subjetivas que envolvem a criação de pequenas e médias empresas de base tecnológica no país”.

02. MELO, S. C. B.; CORDEIRO, A. T. 2010. Investigando novas articulações e possibilidades no discurso empreendedor: contexto, sujeito e ação /SciELO. Fator de Impacto ou Qualis: A2; Número de Citações: 0

Objetivo: “Realizar uma análise sobre as rupturas e conexões referentes ao empreendedorismo contemporâneo”.

Principais Resultados: “O crescente e significativo interesse pelo empreendedorismo, nos últimos quinze anos reflete, na ênfase do papel exercido pelo sujeito empreendedor enquanto fenômeno fundamental para o desenvolvimento econômico, destacando ainda, o crescimento econômico como meio para concretização da justiça social”.

03. MELLO, S. C. B.; LEÃO, A. L. M. S.; CORDEIRO, A. T. 2007. O sujeito como centro da ação empreendedora: concepção e verificação empírica de um arcabouço conceitual-analítico / SciELO. Fator de Impacto ou Qualis: A2; Número de Citações: 5

Objetivo: O fenômeno relacionado ao empreendedorismo tem conquistado de forma significativa o seu espaço na academia brasileira. Contudo, os autores entendem que, de forma geral, essa questão tem sido tratada de forma ampla. Para os autores há a existência de uma visão inicial para que ocorra a compreensão do entendimento próprio do fenômeno. Diante disso, os autores revisitaram e criticaram o arcabouço das concepções de Collins e Porras

(1995) para que os mesmos possam sugerir o próprio arcabouço, na qual é apresentado o sujeito como centro da ação empreendedora.

Principais Resultados: “Como principal resultado do artigo, pode-se constatar que as relações existentes encontradas entre os níveis hierárquicos que foram construídos pelos autores através de um arcabouço teórico, foram, de fato, analisadas na história das práticas do sujeito empreendedor”.

04. DEGHECETO, K.; SUTTON, T.; ZORN, M. L. 2018. Institutional of entrepreneurship and public policy / Web of Science. Fator de Impacto ou Qualis: não possui; Número de Citações: 0

Objetivo: O objetivo desse trabalho é identificar e delinear a base governamental que está relacionada ao impulsionamento de empreendimentos que buscam cumprir contratos ou vender bens e serviços para agências governamentais.

Principais Resultados: Os autores acreditam que o governo pode influenciar o empreendedorismo que está direcionado às oportunidades do setor público, utilizando instituições reguladoras, normativas e conhecimento. Nessa perspectiva, essa influência é importante porque o empreendedorismo voltado para o setor público provavelmente possui implicações para a economia e para a sociedade.

05. CARROL, J. J. 2017. Failure is an option: the entrepreneurial governance framework / Web of Science. Fator de Impacto ou Qualis: não possui; Número de Citações: 0

Objetivo: “Propósito - Já se passaram mais de 20 anos desde que o movimento “Reinventing Government” varreu o setor público americano. Ao longo do tempo, os princípios do empreendedorismo público e da nova gestão pública divergiram devido à responsabilidade e à aversão ao risco. Um dos principais elementos do empreendedorismo é assumir riscos e, com isso, a probabilidade de fracasso. O objetivo desse artigo é conciliar questões sob um quadro simples de “Governança Empreendedora”.

Principais Resultados: A estrutura do artigo foi desenvolvida aplicando o conceito de “governança” juntamente com os elementos básicos do empreendedorismo, na qual o autor reconhece que na implementação os indivíduos devem dar conta das críticas, reforçando a redução de riscos e a tomada de decisões éticas.

06. LEYDEN, D. P. 2016. Public-sector entrepreneurship and the creation of a sustainable innovative economy / Web of Science. Fator de Impacto ou Qualis: 2.857; Número de Citações: 15

Objetivo: “Esse trabalho desenvolve um modelo teórico baseado no National Systems of Entrepreneurship (NSE) (Sistemas fundamentais de alocação de recursos orientados por indivíduos que encontram uma oportunidade através da criação de novos empreendimentos) do empreendedorismo, ambiente que engloba vários subconjuntos desse ambiente, na qual tem sido estudado e explorado o papel que o público guiado pela política do NSE pode desempenhar ao se tratar da melhoria do empreendedorismo tanto para o setor privado como para o setor público”.

Principais Resultados: O que distingue a abordagem NSE não é uma preocupação com a escolha de empreendedores vencedores ou o desenvolvimento de instituições específicas do setor público para envolver-se em atividades inovadoras. Em vez disso, é uma preocupação com a melhoria do empreendedorismo privado e público, permitindo que empreendedores comecem a agir como empresários.

07. KEARNEY, C.; MEYNHARDT, T. 2016. Directing corporate entrepreneurship strategy in the public sector to public value – antecedents, components and outcomes / Web of Science. Fator de Impacto ou Qualis: 2.739; Número de Citações: 0

Objetivo: “O objetivo desse trabalho é conceituar a Corporate Entrepreneurship Strategy (CES) (uma confiança direcionada à visão e à organização sobre o comportamento empreendedor que rejuvenesce a organização de maneira contínua através do reconhecimento e exploração de oportunidades empresariais) no setor público”.

Principais Resultados: A CES no setor público levanta a possibilidade de resultados favoráveis para organizações do setor público, partes interessadas e comunidade em geral. Ao adaptar alguns dos princípios empreendedores e estratégias que têm sido eficazes no setor privado, a gestão do setor público terá uma oportunidade para transformar o setor através da CES.

08. KIM, Y. 2014. Improving performance in U. S. State Governments / Web of Science. Fator de Impacto ou Qualis: 1.197; Número de Citações: 7

Objetivo: “Esse estudo examina os efeitos das características empreendedoras públicas que consistem em correr riscos, ser inovador e ser proativo no desempenho organizacional em 296 agências estatais dos Estados Unidos”.

Principais Resultados: “Os resultados indicam que correr riscos, ser inovador e ser proativo contribui para o desempenho e desenvolvimento organizacional. A proatividade é o fator mais influente dos três para alcançar um melhor desempenho. Os resultados sugerem que os governos estaduais podem aproveitar melhor suas estratégias e recursos, para que possam se tornar mais orientados para a ação, impulsionados pelas oportunidades, adotando assim, características empreendedoras”.

09. SUNDIN, E.; TILLMAR, M. 2008. A nurse and a civil servant changing institutions: entrepreneurial processes in different public sector organizations / Web of Science. Fator de Impacto ou Qualis: 1344; Número de Citações: 23

Objetivo: Esse artigo objetiva esclarecer sobre os processos empreendedores que se encontram esquecidos e ignorados, aqueles que ocorrem dentro dos níveis intermediários do setor público e que resultam em mudanças institucionais.

Principais Resultados: “Os casos destacam a importância de poder criar alianças e encontrar patrocinadores para garantir a liberdade de ação e conceder legitimidade.”

10. VEN, A. H. V. 1993. The development of an infrastructure for entrepreneurship / Web of Science. Fator de Impacto ou Qualis: 6.0; Número de Citações: 175

Objetivo: “Esse artigo possui uma ampla perspectiva do empreendedorismo e sugere três contribuições para que possa ocorrer o entendimento sobre o mesmo”.

Principais Resultados: “A perspectiva do sistema social enfatiza que o processo de empreendedorismo não se limita ao setor com fins lucrativos; inúmeros atores empreendedores do setor público e não dos setores lucrativos que desempenham papéis cruciais. Isso motiva a pessoa a examinar os diferentes papéis desempenhados por atores e como suas contribuições conjuntas interagem para desenvolver e comercializar uma nova tecnologia”.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da leitura dos 10 artigos que foram apresentados anteriormente, observou-se que tanto na literatura acadêmica internacional como nacional é possível encontrar artigos que enfatizam o empreendedorismo e a ação empreendedora nos setores público e privado. Quanto ao ano de publicação, foi observado que 2 artigos foram publicados no ano de 2017, representando 20% do material analisado, 2 artigos foram publicados no ano de

2016, representando um percentual de 20% e durante os anos de 2018, 2014, 2010, 2008, 2007 e 1993 foi publicado 1 artigo por ano, representando cada um o percentual de 10% da amostra.

Assim sendo, nessa seção será apresentada a discussão referente a esses conceitos e suas aplicações, além do ponto de vista dos autores que foram utilizados nessa pesquisa. Dessa forma foram criados dois grupos para facilitar a compreensão sobre o tema proposto. Assim, no primeiro grupo encontram-se os artigos e autores que enfatizam o empreendedorismo e a ação empreendedora no setor público e o segundo grupo ressalta os autores que apresentam o empreendedorismo e a ação empreendedora no setor privado.

4.1 Grupo 1 - Empreendedorismo e ação empreendedora no setor público

Nesse grupo, foram selecionados os artigos que enfatizam o empreendedorismo e a ação empreendedora no setor público: 4) DEGNETTO, K.; SUTTON, T.; ZORN, M. L. 2018; 5) CARROL, J. J. 2017; 6) LEYDEN, D. P. 2016; 7) KEARNEY, C.; MEYNHARDT, T. 2016; 8) KIM, Y. 2014; 9) SUNDIN, E.; TILLMAR, M. 2008.

O empreendedorismo é um fenômeno oriundo do mundo dos negócios e foi introduzido no setor público com o objetivo de maximizar os recursos e otimizar a prestação dos serviços públicos. Foi por meio dos princípios da New Public Management, aliado ao movimento Reinventando o Governo, que a transposição do empreendedorismo para o setor público se efetivou. Atualmente, o empreendedorismo no setor público é abordado a partir da perspectiva da nova gestão pública (CARROL, 2017).

No setor público o empreendedorismo pode se manifestar em uma variedade de atividades, tais como na transformação do ambiente organizacional ou das regras do jogo, na criação de novas organizações, no gerenciamento inovador dos recursos públicos, bem como no aproveitamento de atividades desenvolvidas pelo setor privado e introduzidas no setor público (KLEIN et al., 2010) apud (KEARNEY; MEYNHARDT, 2016).

Klein et al. (2010) apud DeGhetto, Sutton e Zorn (2017) destacam a importância dos empreendimentos que foram concebidos no setor público, nas quais, os mesmos são definidos como novos empreendimentos que procuram cumprir os contratos governamentais. No setor público, os empreendedores necessitam possuir habilidades políticas, utilizar a mídia, realizar o redesenho do sistema e contar com o apoio de políticos, sindicatos, entre outros (SUNDIN; TILLMAR, 2008).

De acordo com Leyden (2016) para que ocorra o desenvolvimento econômico das organizações públicas, é necessário que haja a inserção da inovação e, esse processo só pode ocorrer através da ação empreendedora. As ações empreendedoras no setor público, nos múltiplos níveis na organização, se manifestam na atuação de gerentes, que tentam minimizar a escassez de recursos e a turbulência desse ambiente (DEGHETTO; SUTTON; ZORN, 2018).

Os artigos selecionados mostram a importância do desenvolvimento do empreendedorismo no setor público. Os trabalhos de Carrol (2017) e Klein et al. (2010) apud Kearney e Meynhardt (2016), enfatizam o surgimento do empreendedorismo no setor público e as atividades que podem ser desenvolvidas nesse setor. A pesquisa de Klein et al. (2010) apud DeGhetto, Sutton e Zorn (2017) destaca a importância dos empreendimentos públicos. Os artigos dos autores Sundin e Tillmar (2008) e Kearney e Meynhardt (2016) ressaltam as habilidades que são fundamentais para um empreendedor e como o mesmo deve agir. Por fim, as pesquisas de Leyden (2016) e DeGhetto, Sutton e Zorn (2018), enfatizam a relevância do processo da ação empreendedora no setor público. Diante disso, essa forma de empreendedorismo visa a melhoria dos recursos e dos serviços que serão oferecidos a

toda a sociedade e a inserção da ação empreendedora nesse setor visa o processo de inovação que será desenvolvido por empreendedores públicos.

4.2 Grupo 2 - Fenômeno da ação empreendedora e empreendedorismo no setor privado

Nesse grupo, foram incluídos os artigos que destacam o empreendedorismo e a ação empreendedora no setor privado, quais sejam: 1) MOCELIN, D. G.; AZAMBUJA, L. R. 2017; 2) MELLO, S. C. B.; LEÃO, A. L. M. S.; CORDEIRO, A. T. 2007; 10) VEN, A. H. V. 1993.

O termo empreendedorismo tem sido utilizado na sociedade moderna e pré-moderna como uma forma de associação a projetos aventureiros e inovadores. Os autores clássicos das escolas de administração e economia (CANTILON, 2001; SAY, 1964; SCHUMPETER, 1982) apud (MELLO; CORDEIRO, 2010) visualizam o indivíduo empreendedor como um ser “especial”, que tem a capacidade de quebrar as barreiras existentes na sociedade, possuindo vontade e intelecto. A valorização do indivíduo empreendedor direciona a literatura para o estudo das características psicológicas, traços de personalidade e habilidades (McCLELLAND, 1971) apud (MELLO; CORDEIRO, 2010) ou seja, características relevantes que diferenciam o empreendedor dos demais indivíduos (OGBOR, 2000) apud (MELLO; CORDEIRO, 2010).

De acordo com Schumpeter (1942) apud (Ven, 1993) as ideias que se referem ao empreendedorismo estão relacionadas ao incentivo, inovação e desenvolvimento econômico. Schumpeter utilizou o fenômeno do empreendedorismo como o propulsor da teoria dinâmica do desenvolvimento econômico, personificando esse mecanismo no empreendedorismo.

Na ampla literatura existente sobre empreendedorismo, é possível identificar várias concepções sobre os significados referentes ao processo empreendedor que englobam as consequências e causas socioculturais, a relevância econômica e a função de dinamismo dos mercados. Entre essas abordagens, algumas buscam realizar o destaque da dimensão ambiental que percorre a ação empreendedora, enfatizando assim, as condições objetivas na qual os empreendedores podem atuar, enquanto outros estudos realizam a proposta de destacar a dimensão comportamentalista dos agentes que estimulam esse tipo de ação, enfatizando as etapas mentais nas quais os empreendedores passam quando os mesmos resolvem agir (MOCELIN; AZAMBUJA, 2017).

A partir da leitura desses artigos, é possível verificar a importância do empreendedorismo e da ação empreendedora no setor privado. Os trabalhos de Cantilon (2001); Say (1964); Schumpeter (1982) apud Mello e Cordeiro (2010); Schumpeter (1942) apud Ven (1993) e Mocelin e Azambuja (2017) enfatizam os conceitos e as concepções referentes ao termo empreendedorismo. As pesquisas de McClelland (1971) apud Mello e Cordeiro (2010) e Ogbor (2000) apud Mello e Cordeiro (2010) destacam as características e o perfil do empreendedor e por fim, o trabalho de Mocelin e Azambuja (2017) aborda alguns aspectos relacionados a ação empreendedora aplicada no setor privado. Dessa forma, esses dois conceitos visam a melhoria desse setor, no qual o indivíduo empreendedor irá correr risco, lidar com as incertezas do mercado, aproveitar as oportunidades, contribuir para o processo de inovação da organização e saberá lidar com a competição existente.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nessa pesquisa, pode-se perceber a importância do tema empreendedorismo e da ação empreendedora nos setores público e privado. Dessa forma, as análises dos artigos desse trabalho, mostraram que o tema proposto

é relevante, visto que os mesmos enfatizam questões como a conceituação do termo empreendedorismo, que possui vários significados; como se dá a transposição do empreendedorismo para o setor público e como o mesmo pode ser desenvolvido nesse setor; além disso, os artigos discorrem sobre as características e habilidades do indivíduo empreendedor e a importância da inserção da ação empreendedora nos setores público e privado. Os artigos analisados estavam relacionados com os temas de empreendedorismo e ação empreendedora nos setores público e privado que estavam incluídos nas bases de dados Web of Science e SciELO.

Nesse trabalho, foi possível observar que há a existência de diversos conceitos referentes ao termo empreendedorismo. Dessa forma, na ampla literatura existente sobre empreendedorismo, é possível identificar várias concepções sobre os significados referentes ao processo empreendedor que englobam as consequências e causas socioculturais, a relevância econômica e a função de dinamismo dos mercados (MOCELIN; AZAMBUJA, 2017).

A ação empreendedora favorece o desenvolvimento desse setor, visto que para ocorrer o desenvolvimento econômico das organizações públicas, é necessário que haja a inserção da inovação e, esse processo só pode ocorrer por meio da ação empreendedora (LEYDEN, 2016). Assim, eles promovem a melhoria do setor, garantindo maior autonomia e flexibilidade para os governos, que podem aumentar os seus recursos e garantir um serviço de qualidade para a sociedade.

No setor privado, é por meio desses fenômenos que indivíduos empreendedores promovem mudanças nesse setor, através da utilização de inovação, buscando sempre modificar os processos organizacionais no intuito de otimizá-los, lidando com as ameaças, riscos do mercado, aproveitando as oportunidades existentes.

Diante disso, pode-se concluir que as contribuições das produções científicas para o estudo do empreendedorismo e da ação empreendedora nos setores público e privado, consistem na produção de informações sobre o assunto, que permitem um entendimento aprofundado sobre o tema, contribuindo assim, para o aumento do leque de referências sobre esse tema, que é de suma importância para o conhecimento e desenvolvimento de pesquisas.

A limitação desse estudo é referente a pesquisa realizada na base de dados Web of Science, na qual alguns artigos possuíam o acesso para download fechado. Como agenda futura de pesquisa, sugere-se novas pesquisas sobre o tema proposto em outras bases de dados, para que se possa verificar de que forma outras obras nacionais e internacionais tratam o empreendedorismo e a ação empreendedora nos setores público e privado.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011.

BERGLUND, H. Toward a Theory of Entrepreneurial Action Exploring Risk, Opportunity and Self in Technology Entrepreneurship. 2005. Tese (Doutorado em Filosofia) – University of Virginia, Charlottesville, 2005.

BERLIM, C. G.; PORTELLA, F. O.; FRANCESCHINI, I. S.; CARVALHO, M. T. Princípios e Práticas de Empreendedorismo: Um Novo Paradigma em Educação e em Psicopedagogia. Revista Psicopedagogia, Porto Alegre, v. 23, n. 70, p. 62 – 67. 2006.

BORGES, A. F.; LIMA, J. B.; BRITO, M. J. Fundamentos da pesquisa em empreendedorismo: aspectos conceituais, teóricos, ontológicos e epistemológicos. In... Anais do XXVI ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO

NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 16., 2017, São Paulo. Anais... São Paulo: ENANPAD, 2017.

BORGES, D. A. H.; ROMANIELLO, M. M.; BRITO, M. J. de. Empreendedorismo no setor público: a influência das características organizacionais. *Regepe*, São Paulo, v. 5, n. 1, 2016.

CANTILLON, R. *Essay on the nature of commerce in general*. NewBrunswick: Transaction Publishers, (Original de 1755), 2001.

CARROL, J. J. "Failure is an option: the entrepreneurial governance framework ", *Journal of Entrepreneurship and Public Policy*, Vol. 6 Iss 1 pp. ECKHARDT, J. T.; SHANE, S. A. (2003) Opportunities and entrepreneurship. *Journal of Management*, v. 29, p. 333-49, 2017.

DEGHETTO, K.; SUTTON, T.; ZORN, M. L. "Institutional drivers of born-public ventures". *Journal of Entrepreneurship and Public Policy*, Vol. 7 Issue: 1, pp.14-33, 2018.

FERRARY, M.; GRANOVETTER, M. The Role of Venture Capital Firms in Silicon Valley's Complex Innovation Network. *Economy and Society*, v. 38, n. 2, p. 326-59, 2009.

FOSS, K.; FOSS, N. J. Understanding opportunity discovery and sustainable advantage: The role of transaction costs and property rights. *Strategic Entrepreneurship Journal*, v. 2, p. 191-207, 2008.

GOMES, A. F.; LIMA, J. B.; CAPELLE, M.C.A. Do empreendedorismo a noção de ações empreendedoras: reflexões teóricas. *Revista Alcance*, Biguaçu, v. 20, n. 02, p. 203-220, abr./jun. 2013.

GRÉGOIRE, D. A.; NOËL, M. X.; DÉRY, R.; BÉCHARD, J. P. Is there conceptual convergence in entrepreneurship research? A co-citation analysis of frontiers of entrepreneurship research, 1981–2004. *Entrepreneurship Theory and Practice*, v. 30, n. 3, p. 333–373, 2006.

HISRIC, R. D.; PETERS, M. P.; SHEPHERD, D. A. *Empreendedorismo*. 9ª ed. Porto Alegre: AMGH Editora, 2014.

HOLCOMBE, R. G. The Origins of Entrepreneurial Opportunities. *The Review of Austrian Economics*, v. 16, n. 1, p. 25-43, 2003.

KEARNEY, C.; MEYNHARDT, T. Directing corporate entrepreneurship strategy in the public sector to public value – antecedents, components and outcomes, *International Public Management Journal*, 2016.

KLEIN, P. G.; MAHONEY, J. T.; McGAHA, A. M.; PITELIS, C. N. "Toward a theory of public entrepreneurship", *European Management Review*, v. 7, n. 1, p. 1-15, 2010.

LEYDEN, D. P. Public-sector entrepreneurship and the creation of a sustainable innovative economy. *Small Bus Econ*, 2016.

LUMPKIN, G. T.; DESS, G. G. Clarifying the entrepreneurial orientation construct and linking it to performance. *The Academy of Management Review*, v. 21, n. 1, p. 135-172, 1996.

McCLELLAND, D. C. Entrepreneurship and achievement motivation: approaches to the science of socio-economic development. In: LENGYEL, P. (Ed.) Paris: UNESCO, 1971.

MELLO, S. C. B.; CORDEIRO, A. T. Investigando novas articulações e possibilidades no discurso empreendedor: contexto, sujeito e ação. O&S - Salvador, v.17 - n.53, p. 279-295, 2010.

MENEZES, S. S. C.; CORRÊA, C. G.; SILVA, R. C. G.; CRUZ, D. A. M. L. Raciocínio clínico no ensino de graduação em enfermagem: revisão de escopo. Revista da Escola de Enfermagem da USP, 49(6):1037-1044, 2015.
MINTZBERG, H. (1973). The nature of managerial work. New York: Harper and Row, 1973.

MOCELIN, L. R.; AZAMBUJA, D. Empreendedorismo intensivo em conhecimento: elementos para uma agenda de pesquisas sobre a ação empreendedora no Brasil. Sociologias, Porto Alegre, ano 19, nº 46, p. 30 -75, 2017.

OGBOR, J. O. Mythicizing and reification in entrepreneurial discourse: ideologycritique of entrepreneurial studies. Journal of Management Studies, 37:5, p. 605- 635, 2000.

SAY, J. B. Treatise on political economy: on the production, distribution and consumption of wealth. New York: Kelley, (1ª ed., 1827), 1964.

SCHUMPETER, J. A. Teoria do desenvolvimento econômico. Reimpressão. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

SCHUMPETER, J. A. Capitalism, Socialism, and Democracy. New York: Harper and Row, 1942. SCIELO. Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo>>. Acesso em: 20 jun. 2018.

SHANE, S. Prior knowledge and the discovery of entrepreneurial opportunities. Organization Science, v. 11, p. 448-69, 2000.

SHANE, S.; VENKATARAMAN, S. The promise of entrepreneurship as a field of research. Academy of Management Review, v. 25, p. 217-226, 2000.

SHEPHERD, D. A.. Party On! A call for entrepreneurship research that is more interactive, activity based, cognitively hot, compassionate, and prosocial. Journal of Business Venturing, v. 30, n.4, p. 489-507, 2015.

SILVA, C. de. A.; VALADARES, J. L.; ANDRADE, D. M. Ações empreendedoras na gestão pública: análise do programa de crédito solidário (PSC) em um município do sul de Minas Gerais. Revista Eletrônica de Ciência Administrativa, Curitiba, v. 15, n. 1, p. 55-68, jan./abr. 2016.

SILVEIRA, S. A. Comunicação digital, redes virais e espectro aberto. LÍBERO - Ano X - nº 19 - Jun 2007.

SILVEIRA, A. C.; GONÇALVES, G.; BONELI, J. J.; CASTRO, N. E.; BARBOS, P. A.; VILLENA, D. J. S. Empreendedorismo: a necessidade de se aprender a empreender. Foco, Capa> v.2, n.1, 2007.

SOUSA, J. L.; PAIVA, F. G.; LIRA, Z. B. A Abordagem Multidimensional do Empreendedorismo no Setor Público: O caso da ação empreendedora da Fundação Joaquim Nabuco. Revista Gestão e Planejamento, Salvador, v. 11, n. 2, p. 337-354, 2010.

SUNDIN, E.; TILLMAR, M. A Nurse and a Civil Servant changing institutions: entrepreneurial processes in different public sector organizations. Scand. J. Mgmt. 24, 113–124, 2008.

TEIXEIRA, T. S.; ANDRADE, D. M.; ALCÂNTARA, V. C.; OLIVEIRA, N. K. Inovação e empreendedorismo: um caso no setor público. PRETEXTO, Belo Horizonte v. 20 N 1 p. 57-71, 2019.

TIMMONS, J. A.; SPINELLI, S. New Venture Creation: Entrepreneurship for the 21st Century. Boston: Irwin McGraw-Hill, 2003.

TONELLI, D. F.; BRITO, de. M. J.; ZAMBALDE, A. L. Empreendedorismo na ótica da teoria ator-rede: explorando alternativa às perspectivas subjetivista e objetivista. *Cadernos EBAPE. BR*, Rio de Janeiro, v. 9, p. 586-603, jul. 2011.

VALADARES, J. L.; EMMENDOERFER, M. L. A Incorporação do Empreendedorismo no Setor Público: reflexões baseadas no contexto brasileiro. *Revista de Ciências da Administração*, 17(41), 82-98, 2015.

VALADARES, J. L.; EMMENDOERFER, M. L.; ALVES, R. C. M.; MORAIS, M. C. A. O Fenômeno do Empreendedorismo Público: Um Ensaio sobre a Aplicabilidade desse Construto na Administração Pública Brasileira. In: ENCONTRO DA ANPAD, 36., 2012, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: ENANPAD, 2012.

VALE, G. M. V. Empreendedor: origens, concepções teóricas, dispersão e integração. *RAC*, Curitiba, v. 18, n. 6, p. 874-891, 2014.

VEN, A. H. The development of an infrastructure for entrepreneurship. *Journal of Business Venturing* 8, 211-230, 1993.

VERGARA, S. C. Métodos de pesquisa em administração. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

WATSON, T. J. Entrepreneurship in action: bringing together the individual, organizational, and institutional dimensions of entrepreneurial action. *Entrepreneurship & Development*, Denver, v. 25, p. 404-422, 2013. WEB OF SCIENCE. Disponível em: <<http://apps.webofknowledge.com/WOS>>. Acesso em: 20 jun. 2018.

ZEN, A.C.; FRACASSO, E.M. Quem é o empreendedor? As implicações de três revoluções tecnológicas na construção do termo empreendedor. *RAM- Rev. Adm. Mackenzie (Online)*, São Paulo, v. 9, n. 8, p. 135-150, Dec. 2008.